

MUSEU DA PESSOA

História

Amor à camisa

História de: [Francinaldo de Souza](#)

Autor: [Francinaldo de Souza](#)

Publicado em: 08/07/2013



Tags

- [Correios 350 anos](#)
- [Correios](#)
- [trabalho](#)

História completa

Quando entrei na ECT em 26/07/1978, fiquei encantado com toda aquela operação que a empresa fazia para prestar um bom serviço com respeito e responsabilidade ao cliente. Fui ASP-Auxiliar de Serviços Postais, fui Manipulante, cheguei até Monitor Postal, onde desenvolvi várias tarefas pertinentes a estes cargos. Fazia com o mesmo afino e amor, porque era aquilo que eu queria fazer até quando vieram as decepções em minha vida profissional. Extinguiram o cargo de Monitor Postal, que era considerado pela empresa em nível médio, me ofereceram então um cargo de carteiro, que não pude aceitar por já não ter mais a saúde exigida pelo cargo devido ao meu problema de coluna adquirido quando trabalhava a noite nos entrepostos de malas (quando ainda não existia empilhadeiras e todo nosso serviço era braçal). Em 03/02/2007, enfrentei

uma seleção para o cargo de Supervisor Postal, onde eu e mais cinco fomos aprovados e apenas dois destes cinco tiveram a sorte de um dia depois de muito tempo serem classificados para o cargo de Técnico Postal, pois não mais existia o cargo de Supervisor Postal, onde apenas eu dos cinco ainda sobrevivo na ECT esperando que essa injustiça seja reparada, tendo em vista a extinção dos cargos e com esta extinção de cargo você ser promovido para cima e não para baixo como aconteceu comigo, pois não me deram a oportunidade de também galgar este patamar. Hoje sou Agente de correios-suporte-auxiliar administrativo, mesmo tendo sofrido estes tombos continuo fazendo meu trabalho com a mesma dedicação, por amor a esta camisa que aprendi a amar desde o primeiro dia que me encantei com nossa empresa e não me deixarei nunca vencer por estas decepções e de fazer um trabalho que venha prejudicar tanto a empresa e principalmente o nosso cliente que sempre confiou e espera a retribuição desta confiança, por isso insista persista e não desista em ser profissional dos Correios. Honre sua profissão mesmo que aconteçam coisas que não estavam em seus planos de uma carreira profissional como esse percalços em minha carreira profissional, seja mais você.